

AVIAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA

70
ANOS



1947

2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JUNHO 2017

DIRETORIA EXECUTIVA

Gestão 2017-2019

PRESIDENTE

Júlio Augusto Kampf

Terra Aviação Agrícola Ltda. RS

51 9 9996 1226

juliokampf@terraaviacao.com.br

VICE-PRESIDENTE

Nelson Coutinho Peña

Mirim Aviação Agrícola Ltda RS

51 9 9155 2126

nelson@mirimaviacao.com.br

SECRETÁRIO

Bruno Ricardo de Vasconcelos

Sana Agro Aérea S/S SP

19 9 9410 0051

bruno@sana.agr.br

TESOUREIRO

Francisco Dias da Silva

KL Aviação Agrícola Ltda. RS

51 9 9808 8084

avagkiko@gmail.com

SUPLENTES

1º - Cristiano Juliani

Foliar Aviação Agrícola Ltda. GO

63 9 9961 0777

crjuliani@gmail.com

2º - Mauro Moura

Centroar Agro Aerea Ltda. GO

62 9 9980 0800

centroaragroaerea@hotmail.com

3º - Marco Antônio Camargo

Itapororó Aviação Agrícola Ltda. RS

55 9 9974 1960

camargo@itagro.ag

4º Thiago Magalhães

Tangará SP

16 9 9176 9373

thiago@aeroagricola.com

CONSELHO FISCAL

Valdinei Silva de Paula

Vimaer Aviação Agrícola Ltda. RS

55 9 9977 6677

vimaeraviacao@hotmail.com

Mário Augusto Capacchi

Aerodinâmica - RS

54 9 9923 7261

contato@aerodinamica.agr.br

Tiago Textor

Aerotex – GO

64 9 9983 2477

tiago@aerotek.com.br

SUPLENTES

1º - Marcelo Amaral

Pacchu Aviação Agrícola – SP

17 9 8112 2222

adm@pachuaviacaoagricola.com.br

2º - Alexandre de Lima Schramm

Stal Aviação Agrícola - MG

38 9 9961 3042

stal.aviacaoagricola@gmail.com

-

3º - Jorge Humberto Morato de Toledo

Imagem - SP

17 9 9602 8256

jorge.imagemaviacao@hotmail.com

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo

Nara Alteneter - Coordenadora Financeira

Marília Guenter - Assistente de Marketing

Júnior Oliveira - Secretário Executivo

Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

José Araújo – Assessor Parlamentar

Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar

Eduardo Araújo – Consultor Técnico

Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico

PIB cresce graças ao agronegócio

Segundo dados divulgados pelo IBGE nessa quinta-feira (dia 1º), o agronegócio foi o principal responsável resultado pelo resultado positivo do Produto Interno Bruto (PIB) nos primeiros três meses do ano. O indicador agropecuário disparou 13,4%, enquanto o setor de serviços ficou estagnado e a indústria subiu meros 0,9. Apesar disso, os economistas serem cautelosos quanto aos próximos meses, já que os principais resultados do campo (principalmente na soja e no milho) ocorrem no início do ano.

<http://www.gazetadopovo.com.br/agronegocio/agronegocio-voa-e-tira-brasil-da-pior-recessao-da-historia-bq1z4zt32spfd09723zhurhkd>

AGRONegócio AGRICULTURA PECUÁRIA COTAÇÕES CLIMA MERCADO EXPEDIÇÕES ESPECIAIS

PIB 1º TRI

Agronegócio voa e tira Brasil da pior recessão da história

Setor agropecuário cresce 13,4% e salva PIB do 1º trimestre de 2017. Especialistas destacam safra, mas resultado não é motivo para otimismo durante os próximos períodos



01/06/2017 | 11h14 | Giorgio Del Molin

04/06/2017

Sindag na Estrada em Alegrete/RS, rumo a Londrina/PR

Cerca de 50 pessoas participaram, na última sexta-feira, da quarta edição do projeto Sindag na Estrada. Dessa vez, a movimentação foi em Alegrete/RS, dentro da 10ª Semana Arrozeira do município. A programação ocorreu à tarde e teve palestras sobre o panorama nacional e regional da aviação agrícola e sobre imagem e relacionamento com a imprensa. Os encontros já ocorreram em Passo Fundo/RS, Campo Grande/MS e Ribeirão Preto/SP. O próximo será em Londrina/PR (veja abaixo) e a rodada terá ainda programação em Rio Verde/GO, Primavera do Leste/MT e Brasília/DF.

Em Alegrete, operadores, pilotos, representantes do Instituto Riograndense do Arroz (Irga), agrônomos, produtores e técnicos agrícola prestigiaram o evento, que foi aberto pelo diretor Marcos Antônio Camargo. O dirigente do Sindag ressaltou a importância da aproximação do sindicato com o setor aeroagrícola e a cadeia produtiva em cada região e agradeceu a presença do público. A plateia teve ainda as boas vindas da presidente da Associação dos Arrozeiros de Alegrete (entidade que promove a Semana Arrozeira), Fátima Marchezan. Ela também enfatizou a importância do debate e já convidou o Sindag para repetir o encontro na Semana Arrozeira do ano que vem.

TEMAS

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, que foi o primeiro palestrante da tarde, também destacou o apoio da Associação Arrozeira e do Sicredi (que cedeu o espaço para o evento). Em seguida, ele falou sobre os desafios da aviação agrícola brasileira e os trabalhos desenvolvidos pelo Sindag em defesa e pela qualificação do setor. Colle abordou os avanços nas relações institucionais com órgãos como o Ministério Público Estadual e a responsabilidade dos operadores para respaldar a argumentação do sindicato sobre a importância e segurança do setor aeroagrícola. Em seguida, o assessor de imprensa do sindicato, Castor Becker Júnior, falou sobre o processo de comunicação com a sociedade, o papel da imprensa, opinião pública e construção de uma boa reputação perante comunidade. Ele também falou sobre a necessidade de trabalhar a comunicação com os vários públicos das empresas aeroagrícolas, inclusive o interno, e a importância

de uma atitude proativa e transparente. Além de dicas de como agir em uma situação de crise.



06/06/2017

Aviação Agrícola na Rádio Nacional de Brasília

A aviação agrícola foi destaque no programa Brasil Rural do dia 5 de junho de 2017, na Rádio Nacional, em Brasília. O diretor-executivo Gabriel Colle foi entrevistado pelo comunicador Marcelo Ferreira e a conversa foi sobre o mercado aeroagrícola, segurança ambiental, regramento da atividade e os 70 anos do setor. A entrevista havia sido gravada na quinta-feira anterior (dia 1º), quando o diretor estava a caminho de Alegrete/RS, para o Sindag na Estrada e foi ao ar pela manhã, por volta das 6h30.



Aviação agrícola brasileira já é a 2ª maior do mundo

Em entrevista ao Brasil Rural, diretor do Sindag fala mais sobre a formação do piloto e o respeito às normas ambientais.

Brasil Rural

No AR em 05/06/2017 - 11:46

O programa Brasil Rural desta segunda-feira (5), fala sobre aviação agrícola, que comemora, em agosto, 70 anos no país. Para falar sobre o crescimento desta ferramenta nas propriedades, conversamos com o diretor executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Gabriel Colle.

Segundo ele, o Brasil já tem a segunda



07/06/2017

Encontros entre Sindag, Bayer e Syngenta

O Sindag e as empresas Bayer e Syngenta tiveram encontros em São Paulo esta semana, para tratar de parcerias para realização de dias de campo sobre aviação agrícola, ações de incentivo a boas práticas através do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) e a participação as empresas no Congresso Sindag 2017 – que vai ocorrer em agosto, em Canela/RS. O sindicato aeroagrícola foi representado pelo diretor-executivo Gabriel Colle e pela coordenadora de marketing, Marília Güenter.

Na Bayer, eles conversaram com o gerente de programa da Rede Agroservices, Fábio Baruchelo, e a gerente de stewardship, Adriana Ricci (foto). A própria Rede Agroservices foi um dos temas do encontro, sobre a possibilidade de ações para aumentar a capilaridade do programa na aviação agrícola. A iniciativa em que os agricultores que usam produtos da marca trocam pontos por serviços (incluindo pulverizações aéreas) tem atualmente 27 empresas aeroagrícolas cadastradas. Mas há espaço para até 80. Na Syngenta, a reunião foi com os representantes da área de assuntos corporativos da

empresa, Ana Carneiro e Pablo Casabianca. Na pauta (também comum à Bayer), a participação da empresa no projeto Sindag 2020.



07/06/2017

Sindag teve palestra em curso sobre fitossanidade e tecnologia de aplicação

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, foi um dos palestrantes do 11º curso de Atualização em Fitossanidade e Tecnologia de Aplicação, promovido pela Schroder Tecnologia. A movimentação ocorreu na terça e quarta-feira (dias 6 e 7), no auditório do Tecnoparque, em Santa Maria/RS. Colle falou, no primeiro dia do curso, sobre o histórico e o panorama atual da aviação agrícola e o trabalho do Sindag. As outras oito palestras do curso abordaram também herbologia, entomologia, fitopatologia, aplicação aérea e terrestre, software de gestão, além do painel de consultores de arroz e soja. O Sindag foi um dos apoiadores institucionais do curso, junto com o Inpev, Bayer, Precisão em Campo e Revista Cultivar.

11 ANOS DE SUCESSO

11º CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM FITOSSANIDADE E TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO

06 e 07 Junho - 2017
TECNOMÁQUE SANTA MARIA/RS

INSCRIÇÕES (apenas para o dia)
Profissionais: R\$ 400,00
Estudantes: R\$ 200,00
Cotacões descontadas para inscrições em grupo.
Ligue (51) 3225-4126
Cidade (51) 99474-6381

Programação 06 / junho

Horário	Palestrante	Instituição	Assunto	Tema
08:30 - 09:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
09:00 - 09:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
09:30 - 10:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
10:00 - 10:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
10:30 - 11:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
11:00 - 11:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
11:30 - 12:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
12:00 - 12:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
12:30 - 13:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
13:00 - 13:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
13:30 - 14:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
14:00 - 14:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
14:30 - 15:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
15:00 - 15:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
15:30 - 16:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
16:00 - 16:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
16:30 - 17:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
17:00 - 17:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito

Programação 07 / junho

Horário	Palestrante	Instituição	Assunto	Tema
08:30 - 09:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
09:00 - 09:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
09:30 - 10:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
10:00 - 10:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
10:30 - 11:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
11:00 - 11:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
11:30 - 12:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
12:00 - 12:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
12:30 - 13:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
13:00 - 13:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
13:30 - 14:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
14:00 - 14:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
14:30 - 15:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
15:00 - 15:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
15:30 - 16:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
16:00 - 16:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
16:30 - 17:00	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito
17:00 - 17:30	Cláudio Göttsche	Embrapa	Atuação do plantio, no planejamento da produtividade e no processo de produção	Gratuito

Patrocinadores: BASF, Syngenta, Cultivar, etc.

www.schroderconsultoria.com.br

09/06/2017

Edição paranaense do Sindag na Estrada: comunicação, demandas e ações

Empresários, pilotos e técnicos da aviação agrícola, além de estudantes de Ciências Aeronáuticas, participaram nessa quinta-feira (dia 8) da quinta edição do projeto Sindag na Estrada. A movimentação ocorreu durante toda a tarde, na Volare escola de Aviação Civil, no Aeroporto 14 Bis, em Londrina/PR. O Sindag na Estrada é uma iniciativa do sindicato aeroagrícola para levar qualificação aos operadores e otimizar a comunicação do setor com a sociedade, incentivando ações proativas regionais. Ao mesmo tempo, destaca-se a construção de uma boa reputação e se discute demandas

locais, ao mesmo tempo em que se apresenta o relatório das ações do Sindag e do cenário da aviação agrícola no País.

PAUTA

A abertura do encontro de Londrina ficou por conta do anfitrião do evento, o empresário Rolemberg Vidotti, que ressaltou o papel do Sindag na defesa do setor aeroagrícola e a importância dos empresários que ainda não integram a entidade que se associem. “Essa articulação é cada vez mais necessária para conseguirmos levar informação à sociedade e às autoridades e cada um tem que fazer a sua parte”, ressaltou. Já o secretário executivo do sindicato, Júnior Oliveira, fez uma apresentação do cenário da aviação agrícola no País e as várias frentes de atuação da entidade. Ele destacou os trabalhos feitos a políticos da esfera federal e de vários Estados e municípios, promotores de Justiça, entidades do agronegócio e em várias outras frentes. A conversa também abordou demandas do setor aeroagrícola no Paraná, colocadas pelos próprios operadores. O que agora deve resultar em uma agenda específica para o Estado. Na parte de Comunicação, o assessor de imprensa do Sindag, Castor Becker Júnior, mais uma vez falou sobre comunicação, imagem e construção de uma boa reputação. Ele também abordou o papel da imprensa na sociedade e a importância de uma comunicação com os públicos externo e interno da empresa, além de dicas de como agir em uma situação de crise.

A tarde contou ainda com a apresentação do empresário Gustavo Aluísio de Paula, da empresa Gusmang Mangueiras Aeronáuticas, de Londrina. De Paula fez uma breve apresentação de seu produto, ressaltando que será um dos expositores do Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano, que vai ocorrer em agosto, em Canela/RS.



09/06/2017

Aviação agrícola apresentada a estudantes de Marketing

A aviação agrícola e o trabalho do Sindag foram temas de uma apresentação no Centro Universitário Fadergs, em Porto Alegre. Foi na noite da última quinta-feira (dia 8) e a apresentação ficou a cargo da coordenadora de marketing do sindicato aeroagrícola, Marília Güenter. Ela falou para uma turma da Graduação Tecnológica em Marketing, abordando a história, regulamentação e importância do setor aeroagrícola para o País e o trabalho do Sindag na defesa do setor e para a aproximação com a sociedade. Marília também destacou aspectos das relações internacionais da entidade e os preparativos para o Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano, que vai ocorrer em de 8 a 10 de agosto, em Canela/RS.



10/06/2017

Sindag participa de encontro sobre segurança

O diretor Thiago Magalhães representou o Sindag na última quinta-feira (dia 7) na reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Geral (BGAST), da Anac. O encontro ocorreu na quinta-feira (dia 8) na sede da Anac em São Paulo e a aviação agrícola foi o tema dos debates sobre segurança operacional.

Thiago falou sobre as ações do sindicato aeroagrícola e as parcerias com o Cenipa e Anac para encontros de qualificação e conscientização, bem como o fato do tema estar novamente em destaque no Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano, que vai ocorrer em agosto, em Canela/RS. A pauta abordou também novas propostas para a formação de pilotos para a aviação geral e mecanismos dentro da Anac para instalação de equipamentos extras de segurança nas aeronaves, além de aplicativos de avaliação de risco e navegação para tablets e smartphones.

O BGAST é composto pelos chamados pequenos provedores de serviço de aviação civil (PSAC), grupo que abrange, além do Sindag, entidades como o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) e a Associação dos Proprietários e Pilotos e Aeronaves. O próximo encontro está marcado para 14 de setembro.



13/06/2017

Congresso Sindag: Reunião de briefing dos preparativos

Os preparativos para o congresso Sindag foram tema de uma reunião na quinta-feira (dia 8), entre o presidente do Sindag, Júlio Kämpf, o secretário da entidade, Francisco Dias da Silva e o diretor-executivo, Gabriel Colle, além da coordenadora de

Marketing do sindicato aeroagrícola, Marília Güenter. A menos de dois meses do maior encontro aeroagrícola da América Latina (e o segundo maior do mundo), a expectativa é grande sobre o evento, que vai ocorrer de 8 a 10 de agosto, no Aeroporto Municipal de Canela/RS. Além de ser a primeira vez em que operadores de vários países latino-americanos e dos Estados Unidos estarão em um mesmo evento no Brasil. O encontro em Canela também terá grande presença de pilotos. Fruto de parcerias do Sindag com o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) brasileiro e com a Associação Nacional de Aviação Agrícola dos EUA (NAAA, na sigla em inglês) – a entidade aeroagrícola brasileira também preside o Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola.

Neste ano, as discussões do Congresso Sindag terão foco principalmente na globalização, novas tecnologias e comunicação. A edição 2017 também será toda ela em clima de comemoração pelos 70 anos da aviação agrícola brasileira. A movimentação vai ocorrer em uma estrutura coberta com cerca de 3,6 mil metros quadrados, especialmente erguida para o evento. O local vai abrigar os estandes da mostra comercial, três espaços para palestras e debates simultâneos e uma praça de alimentação com food trucks. Isso além da área de recepção dos visitantes e o espaço administrativo do evento. Tudo instalado no pátio junto à pista do Aeroporto Municipal e tendo ao lado ainda a mostra de aeronaves.

13/06/2017

Sindag e entidades agrícolas do MS preparam eventos de conscientização na Comissão de agrotóxicos

O Sindag, juntamente com a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), a Câmara de Agronomia do CREA/MS, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MS) e a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), devem promover no Estado dois eventos de conscientização e capacitação sobre o uso de defensivos. A programação ocorrerá nos dias 22 e 23 de setembro e foi proposta pelo Sindag (e aprovada) em 16 de maio, na última reunião da Comissão de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do MS (foto), da qual as entidades fazem parte. A movimentação vai ocorrer em Dourados e o primeiro terá o seminário abordando uso

correto dos defensivos, cuidados no manuseio, legislação, etc. Isso tanto para uso terrestre quanto o aéreo. Já o segundo dia será de Dia de Campo de Aviação Agrícola, apresentando aos outros membros da Comissão e outras autoridades e convidados como é uma operação aeroagrícola, os cuidados e as iniciativas como o programa CAS.

Comissão de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos é liderada no MS pelo Ministério Público Federal e o Sindag integra o grupo desde abril. A estratégia com isso é buscar o debate para levar à sociedade esclarecimentos sobre a importância e a segurança das atividades aeroagrícolas. “Mesmo (e principalmente) em ambientes normalmente críticos para o setor, porque é preciso levar racionalidade para uma discussão que é importante para todos”, explica o presidente do Sindag, Júlio Kämpf. O MS é o primeiro Estado em que o Sindag consegue integrar a comissão que debate o uso de uso de defensivos e a intenção é fazer disso um modelo de parceria para todo o País.



16/06/2017

Brasil pode se transformar em campeão mundial de segurança ambiental, mas falta estratégia – Grupo Diário da Região (SJRP/SP)

“Estamos prestes a transformar o Brasil em campeão mundial da segurança alimentar e, portanto, em campeão da paz.” A declaração do produtor e ex-ministro da Agricultura de 2003 a 2006, Roberto Rodrigues, foi destaque no seminário Agronegócio, Sustentabilidade e Meio Ambiente, na última quarta-feira (dia 14), em São José do Rio Preto. O evento foi promovido pelo Grupo Diário da Região e pelo Shopping Iguatemi e reuniu cerca de 230 pessoas, com diversos produtores, empresários e autoridades do agronegócio e meio ambiente. Segundo reportagem no jornal Diário da Região, Rodrigues afirmou que o mundo precisa que o Brasil aumente sua produção de alimentos em 40% nos próximos 10 anos para atender a demanda gerada pelo aumento previsto da

população na próxima década, que exigirá 20% mais alimentos. Isso porque o País conta com áreas agricultáveis, gente em número suficiente e qualificada para a produção e tecnologia.

Apesar de o Brasil ter condições para cumprir esta meta, ele não acredita que isso acontecerá. “Isso porque infelizmente o Brasil não tem estratégia.”

16/06/2017

Congresso, Sindag na Estrada e muito mais na revista Aviación Agrícola

Saiu nesta semana a edição nº 18 da Revista Aviación Agrícola, da Federação Argentina das Câmaras Agroaéreas (Fearca). Além das diversas reportagens sobre o setor aeroagrícola argentino, como sempre, o Sindag tem duas páginas (39 e 40) na publicação. Em uma delas, o sindicato aeroagrícola brasileiro fala do sucesso do projeto Sindag na Estrada, que está tendo até julho a primeira rodada de encontros pelo País. Já a outra reportagem brasileira é sobre a nova fase nas relações institucionais do sindicato com os Ministérios Públicos do Rio Grande do Sul e do Mato Grosso do Sul – onde inclusive passou a fazer parte da Comissão Estadual de Combate aos Efeitos dos Agrotóxicos, para fomentar o viés técnico nas discussões e levar informações ao grupo.

CONGRESSO SINDAG MERCOSUL

Já o convite para o Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano, que vai correr em agosto em Canela/RS, ficou por conta da Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai (Anepa). A entidade do país vizinho também tem uma página (36) na revista da Fearca e aproveitou o espaço para reformar a necessidade de atualização e união do setor. Isso praticamente convocando todos os operadores uruguaios, argentinos e brasileiros a se encontrarem em agosto no sul do Brasil. No mais, a revista argentina conta com reportagens interessantes sobre o setor, como a cobertura da Aeroaplica, feira de aviação que promoveu a aviação agrícola dentro da AgroActiva – por sua vez, o maior evento agrícola do país, que ocorreu no início deste mês. Outra matéria fala sobre os resultados no combate aos operadores piratas e há ainda a

reportagem sobre a Câmara de Empresas Agroaéreas do Chaco – uma das entidades regionais que formam a Federação Argentina das Câmaras Agroaéreas (Fearca). Entre outras.



SINDAG promueve reuniones con operadores en todo el País

Más de 300 personas ya han participado en los encuentros de la primera ronda del proyecto SINDAG en la Haza, que está recorriendo el país para acercarse a los operadores agroaerícolas y discutir sus problemas y necesidades. La primera reunión del SINDAG en la Haza tuvo lugar el día 18 de abril en Paso Pardo, en Río Grande del Sur. El encuentro también tuvo lugar en la ciudad de Almirante Brown y en la ciudad de Comodoro Rivadavia.

Los encuentros tienen como objetivo principal informar y educar a los operadores agroaerícolas sobre los derechos y obligaciones que les corresponden como operadores agroaerícolas. También se discuten los problemas y necesidades de los operadores agroaerícolas y se buscan soluciones conjuntas. Los encuentros son organizados por el SINDAG y se realizan en todo el país.

Los operadores agroaerícolas son aquellos que realizan actividades de aviación agrícola, como la aplicación de plaguicidas, fertilizantes y otros productos agroaerícolas. Los operadores agroaerícolas deben cumplir con una serie de requisitos legales y técnicos para poder operar. El SINDAG trabaja para garantizar que los operadores agroaerícolas cumplan con estos requisitos y para mejorar sus condiciones de trabajo.



Nueva etapa en las relaciones entre el sector aeroagrícola y los fiscales

El SINDAG empezó una nueva fase en sus relaciones con el Ministerio Público, suministrando información y planificando un trabajo conjunto para mejorar la seguridad y la eficiencia de la aviación agrícola en los cultivos, dejando claro que la ley por los operadores y la racionalidad en los sistemas de vigilancia, así como el control sobre y mejorar la imagen de la aviación agrícola hacia la sociedad. El movimiento empezó desde las Facultades de Río Grande del Sur y Misiones, donde los representantes regionales se reunieron.

En Misiones, el SINDAG se reunió con los representantes de la aviación agrícola y los representantes de la aviación agrícola. En Misiones, el SINDAG se reunió con los representantes de la aviación agrícola y los representantes de la aviación agrícola. En Misiones, el SINDAG se reunió con los representantes de la aviación agrícola y los representantes de la aviación agrícola.

En Río Grande del Sur, el SINDAG se reunió con los representantes de la aviación agrícola y los representantes de la aviación agrícola. En Río Grande del Sur, el SINDAG se reunió con los representantes de la aviación agrícola y los representantes de la aviación agrícola. En Río Grande del Sur, el SINDAG se reunió con los representantes de la aviación agrícola y los representantes de la aviación agrícola.

REPUESTOS PARA LA AVIACIÓN AGRÍCOLA
Repuestos de Motores Radial, Turbina y Pistón.
Cilindros, Piper, Grumman, Accesorios, Hamilton Standard, Oil Coolers.
Arranques, Góviles, Turbos, Magnetos, Baterías, Pastillas de Cola.

AG NAV
Sistema de Navegación y Control de Flujo, Venta, Soporte y Garantía.
GRANDE AVIATION 4995 NW 42ND AVE SUITE 39 MIAMI FL 33146 USA - ORALIN 2 391 094 SAN
GIERO ARGENTINA
WWW.GRANDEAVIATION.NET - 5411 4747 4755 - 5411 4747 4755

18/06/2017

Mais de 1,5 mil pessoas em encontro de aviação beneficente para Apae e centro de equoterapia no MS

No rol de empresas aeroagrícolas socialmente comprometidas com suas comunidades, a Serrana Aviação Agrícola Ltda, de São Gabriel do Oeste/MS, esteve mais uma vez envolvida no Encontro de Aeronaves do município. Evento teve sua segunda edição no último dia 10 e reuniu cerca de 1,5 mil pessoas, com a participação de 54 aeronaves. O objetivo foi angariar fundos para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) local e Centro de Equoterapia Nova Esperança, também no município.

No caso da Apae, a meta é a construção de seis novas salas de aula. Já no Centro Nova Esperança, o foco é a aquisição de novos equipamentos e reforço no treinamento

do pessoal, já que o local agora também atende idosos que sofreram Acidente Vascular Cerebral (AVC) – o Centro funciona desde 2015 e sempre atendeu alunos a Apae e particulares, gratuitamente. Para levantar fundos, a festa teve venda de almoço (cerca de 800 pessoas saborearam o costelão e o leitão no rolete) e de sobremesas, leilão de diversos brindes conseguidos junto à comunidade e até a rifa de um ultraleve (com 40 números vendidos a R\$ 1 mil cada). Além da Serrana, a organização do 2º encontro de Aeronaves foi encabeçada pela turma da Fazenda Basegio e pelo ex-vereador Guinter Maffissoni.

A movimentação no aeródromo da cidade teve demonstração de operação agroagrícola, show de acrobacias, voos panorâmicos, aeromodelos, paramotor, apresentações artísticas e outras atrações. Tudo sob um céu de brigadeiro. Conforme o empresário Cláudio Balzan, da Serrana Aviação, a organização da festa conta sempre com um bom número de voluntários. “Todos parceiros. Em todos os eventos beneficentes tem uma turma que ajuda.” Segundo ele – em entrevista para o programa Cavalo& Cia, do canal AgroBrasil, o foco agora já é na preparação da festa do ano que vem. “A gente espera superar em pelo menos 300 pessoas (o público de agora) e vamos esperar ainda mais aviões”, completou.



19/06/2017

Schroder Consultoria promove três cursos em aviação agrícola para julho

A Schroder Consultoria, de Pelotas/RS, está com inscrições abertas para três cursos para operações de aplicações agrícolas, que devem ocorrer em julho. O primeiro deles é o 11º Curso de Executores em Aviação Agrícola, exigido pelo Ministério da Agricultura para os técnicos agrícolas que trabalham nas empresas agroagrícolas. As aulas

vão ocorrer em parceria com a empresa Mirim Aviação Agrícola, nos dias 10 a 14. Paralelamente, nos mesmos dias, vai ocorrer também o 30º Curso de Aplicação Segura de Agrotóxicos (NR-31), obrigatório pelo Ministério do trabalho para pessoas que manipulam os produtos químicos. Já terceiro curso será o de Atualização de Executores e Auxiliares de Pista, onde o foco é apresentar novas tecnologias para os profissionais que já atuam no setor. Nesse caso, o aprendizado vai de 26 a 30 de julho.

19/06/2017

Mobilização pró-aviação agrícola em Americana/SP

A quarta-feira foi de nova mobilização pela aviação agrícola no Estado de São Paulo. Desta vez, na Câmara de Vereadores da cidade de Americana, para barrar o Projeto de Lei nº 53/2017, que pretende proibir a pulverização aérea no município. Representantes do Sindag, empresários do setor e representantes da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) e dos sindicatos das indústrias do Açúcar e da Fabricação do Alcool no Estado de São Paulo (Siaesp e Sifaes) falaram sobre a importância e segurança do setor aeroagrícola e esclareceram as falhas na própria justificativa da proposta, de autoria do vereador Padre Sérgio (PT). A comitiva se reuniu, pela manhã, com o vereador Thiago Martins (PV), que ouviu a argumentação dos operadores aeroagrícolas e viabilizou a conversa com os seus pares antes da sessão, à tarde – que teve também a presença de pessoas a favor da proibição. Também à tarde, o grupo esteve com o prefeito de Americana, Omar Najar, que se mostrou simpático ao setor. Com o esforço, a votação em segundo turno ficou para a próxima quinta-feira (dia 22). Até lá, o Sindag deve enviar os vereadores uma série de informações (legislação federal, dados técnicos, etc) em defesa do setor. Além de promover uma nova mobilização para o dia da votação.

Os vereadores ouviram também representantes de um assentamento rural, favoráveis à proibição da aviação agrícola. Veja AQUI o vídeo da reunião – com as falas dos grupos contra e a favor da aviação agrícola (do perfil de seu proponente da lei no Facebook). O PL 53/2017 já havia sido aprovado em primeiro turno no último dia 8, mas ontem a maioria dos vereadores admitiu que não tinha conhecimento sobre o setor aeroagrícola para considerar a possibilidade do erro. Para se ter uma ideia, a justificativa

da proposta cita como únicos argumentos contra aviação (o restante são dados contra os agrotóxicos) as alegações de que apenas 1% do produto aplicado por aeronaves atinge o alvo e que a deriva provocada pelos aviões chega a 32 quilômetros de distância.

ARGUMENTAÇÃO

Nas apresentações e ontem, além dos dados técnicos sobre a segurança, tecnologia e regulamentação – reforçando que a aviação é a única ferramenta regulamentada para pulverizações, os representantes do setor aeroagrícola apelaram para a lógica: “com o alto preço dos insumos químicos, se realmente houvesse perda de 99% dos produtos aplicados, a aviação agrícola já teria deixado de existir há muito tempo”, reforçou o assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht. “Proibir a aviação seria retirar de cena justamente a melhor ferramenta de aplicação e a que tem o pessoal mais qualificado”, completou o secretário do sindicato aeroagrícola, Bruno Vasconcelos, lembrando que, além do piloto com formação especial, as empresas do setor precisam ter técnicos agrícolas com especialização em operações aéreas e engenheiros agrônomos. E que, durante as operações, a equipe fica o tempo todo monitorando as condições meteorológicas para garantir a precisão das pulverizações. O engenheiro agrônomo e instrutor e consultor em operações aeragrícolas Marcelo Drescher, que representou o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), também reforçou o risco que representa a proposta de proibição. Ele lembrou que a deriva (quando o produto desvia de sua faixa de aplicação) é um fenômeno possível tanto nas operações terrestres quanto nas aéreas. “Mas é justamente a aviação que tem as melhores condições prevenir sua ocorrência.” Já consultora jurídica e de sustentabilidade da Unida, Renata Camargo, enfatizou que proibir a aviação agrícola na lavoura de cana representaria dano econômico, além de um retrocesso técnico. “A opção seria a aplicação costal, só que em uma cultura como a cana, que é extensiva, semiperene e fechada, isso também não é possível.” Além disso, segundo ela, a cultura da cana faz boa parte do controle de pragas com produtos biológicos e a aviação também aplica essencialmente maturadores. “Se essa proibição for efetivada, o prejuízo para o setor produtivo será imenso, com quebra de safra.” A comitiva da aviação agrícola contou com representantes das empresas Agrossol Aero Agrícola, Aeromaj Aviação Agrícola, Climb Aircraft Division, Imagem Aviação Agrícola, Pachú Aviação

Agrícola, Produtiva Aeroagrícola e Sana Agro Aérea e foi acompanhada ainda do jornalista Cláudio Correa, da Rádio CBN e jornal Campo Aberto.



19/06/2017

Aviação em pauta em simpósio internacional em setembro

Meio ambiente, aviação agrícola, segurança na aplicação de defensivos, treinamento e responsabilidade socioambiental são alguns dos temas que serão debatidos em setembro, no 8º Simpósio Internacional de Tecnologia de Aplicação de Defensivos agrícolas (Sintag). O evento vai ocorrer em Campinas/SP e está sendo promovido pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf) e pelo Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônômico (CEA/IAC). A programação contará com a presença de especialistas e cientistas atuantes no Brasil, em países da Europa e nos Estados Unidos. O 8º Sintag acontecerá no Expo Dom Pedro do Parque D. Pedro Shopping. Mais informações em www.sintag.org.br. Além de uma das entidades responsáveis pelo evento, a Fepaf é também a administradora do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS), o primeiro selo de qualidade ambiental da aviação agrícola brasileira.

Visita no Sindag

Os representantes da associada SkyDrones, Ulf Bogdawa e Daniel Estima Bandeira, estiveram em visita à sede do Sindag, na tarde desta terça-feira (dia 20). Eles foram recebidos pelo diretor-executivo do sindicato, Gabriel Colle, e pela coordenadora de marketing, Marília Güenter. A SkyDrones foi a primeira empresa de drones do Brasil

(e talvez do mundo) a se associar a uma entidade aeroagrícola. O que mostra o quanto os operadores brasileiros percebem as aeronaves não tripuladas como uma ferramenta a mais para suas atividades. Além da estratégia do Sindag de privilegiar o profissionalismo no setor.



22/06/2017

Proposta contra o setor aeroagrícola é adiada para dar espaço ao debate

Por nove votos a favor, sete contra e uma abstenção – além de duas ausências, a Câmara de Vereadores de Americana aprovou o adiamento por 60 dias da votação em segundo turno do Projeto de Lei 53/2017, que pretende proibir a pulverização aérea de defensivos no município. A proposta de adiamento partiu do vereador Odir Demarchi (PR), que ressaltou que o projeto de proibição, do vereador Padre Sérgio (PT), deveria ser melhor discutido com a população em audiências públicas. A proposta foi ao encontro do pedido do Sindag, que na última quarta-feira (dia 14) havia solicitado, em uma reunião com todos os vereadores, que a casa adiasse a votação do projeto – que já havia sido aprovado em primeiro turno. Tanto na reunião de semana passada, como na sessão de hoje, o setor esteve representado por uma comitiva de empresários aeroagrícolas.

Defendendo os mesmos argumentos da reunião de quarta, o secretário do Sindag, Bruno Vasconcelos, explicou hoje que a proposta é descabida porque ignora a própria realidade da aviação agrícola. O principal argumento na justificativa do PL 53/2017 – na verdade, o único contra a aviação – é o velho mito de que apenas 1% das aplicações atingem as plantas alvo e o restante se perde em até 32 quilômetros de distância.

PROJETO EQUIVOCADO - Agora, o objetivo dos empresários aeroagrícolas é aproveitar os debates para mostrar o quanto a proposta de proibição é equivocada. "Estaria sendo proibida uma atividade que é o instrumento mais eficiente e seguro de aplicação, que inclusive reduz a quantidade de produtos", reforçou Vasconcelos, em uma declaração do portal de notícias G1, que também acompanhou a sessão.

Outra prova do desencontro de informações sobre o tema apareceu na sessão de hoje, pela declaração do autor da proposta de proibição também ao G1. Padre Sérgio disse que "a Europa e América do Norte já aboliram esta prática e o Brasil não tem controle". Detalhe: os norte-americanos não só não abandonaram como tem hoje a maior frota de aeronaves agrícolas do planeta. E no Brasil o setor não só tem controle como é o único meio de tratamento de lavouras com regulamentação própria (e ampla).

EVENTO PARA DESMISTIFICAR - O primeiro passo para mostrar a realidade do setor aeroagrícola aos vereadores de Americana foi o convite para eles visitarem a AeroFest, que ocorrerá neste sábado e no domingo (dias 24 e 25), em Araras/SP. O evento terá sua programação no Aeroporto Municipal Armando Américo Fachini, com apoio institucional do Sindag. Por enquanto, apenas o vereador Thiago Martins (PV), confirmou presença. "Teremos aviões agrícolas no evento, onde vamos explicar ao público como o setor trabalho. Haverá ainda demonstrações de pulverizações aéreas e de combate a incêndio", adianta o conselheiro do Sindag Marcelo Amaral, que também estará na AeroFest.



23/06/2017

Centroar prepara “avião orgânico” para pulverização com produtos biológicos

A empresa Centroar Agro Aérea Ltda, de Goiás, deve iniciar na próxima segunda-feira (dia 26) operações com produtos biológicos em uma área de cana-de-açúcar no Estado. Segundo o sócio-gerente da empresa e conselheiro do Sindag, Mauro Moura de Oliveira, esta não será a primeira vez em que a Centroar realiza missões em lavouras orgânicas, mas agora desta vez o trabalho deverá envolver uma gama maior de produtos. Sem revelar detalhes sobre o projeto do cliente, Moura conta que preparou um avião especificamente para o trato da lavoura orgânica. “A descontaminação normalmente feita nas aeronaves seria suficiente para o trabalho com produtos biológicos. Mas como restauramos um Ipanema 2012, como novos hopper e sistema de pulverização, reservamos esse aparelho para a tarefa”, conta o empresário. O “avião verde” ganhou inclusive uma identificação como orgânico. “E é a álcool, que era uma exigência do contratante”, completa Moura.



26/06/2017

Eventos em Brasília marcam os 70 anos da aviação agrícola brasileira

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) participa nesta terça-feira (dia 27) do almoço semanal da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em Brasília. O convite faz parte das comemorações dos 70 anos da aviação agrícola brasileira, que terá na quarta-feira (28), também na capital federal, um workshop sobre os desafios e importância do setor, além de um jantar pelo aniversário.

Na FPA, o presidente do Sindag, Júlio Kämpf, apresentará um vídeo sobre a trajetória do setor aeroagrícola, além de falar sobre o papel da aviação agrícola no desenvolvimento do agronegócio e a segurança do setor. A Frente da Agropecuária abrange 222 deputados e 24 senadores e tem sua sede no Lago Sul. A aproximação do

sindicato aeroagrícola com a entidade foi viabilizada pelo deputado federal Valdir Colatto (PMDB/SC) e oficializada com seu presidente, o deputado Nilson Leitão (PSDB/MT).

WORKSHOP

Já o workshop da quarta-feira vai ocorrer a partir das 8h30, no Mercure Brasília Líder Hotel, na Asa Norte. O evento é dirigido a autoridades, políticos e técnicos do setor e vai ocorrer durante o dia todo (até as 18h30). A programação terá palestras e debates sobre boas práticas nas operações aeroagrícolas e a relação do setor com a saúde, meio ambiente e agricultura. O fechamento será com uma discussão em grupo sobre melhorias da atividade.

O público é o mesmo do jantar pelos 70 anos da aviação agrícola, que vai reunir também parceiros do setor, a partir das 20h30 na churrascaria Fogo de Chão, no Setor Hoteleiro Sul. Tanto o workshop quanto o jantar têm patrocínio da Syngenta e do Sindicato Nacional da Indústria para Defesa Vegetal (Sindiveg).

A aviação agrícola brasileira completa aniversário em agosto, mas a comemoração na capital foi antecipada porque aquele mês a festa será em Canela/RS, dentro do Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola. O encontro na serra Gaúcha vai reunir representantes de entidades aeroagrícolas de todo o continente (inclusive dos Estados Unidos) e promete ser o maior já realizado no país – detalhe: o encontro brasileiro é o segundo maior do mundo no setor.

HISTÓRIA

A aviação agrícola existe no mundo desde 1921. No Brasil a primeira operação ocorreu em Pelotas/RS, no dia 19 de agosto de 1947, para combater uma praga de gafanhotos que dizimava as lavouras no município e arredores. Já em 1948, a ferramenta era usada contra a broca do café, em São Paulo, onde a paulista Ada Rogato se tornou a primeira mulher no mundo a pilotar em uma operação aeroagrícola.

Hoje, o Brasil tem a segunda maior e uma das melhores frotas aeroagrícolas do planeta, com pouco mais de 2 mil aeronaves (atrás apenas dos Estados Unidos). Além do

trato de lavouras (aplicação de defensivos, semeadura e aplicação de fertilizantes), esse tipo de aviação realiza também o combate a incêndios florestais em áreas particulares e reserva ecológicas, trato de florestas, povoamento de peixes em lagos e rios, combate a manchas de óleo no mar e o combate a mosquitos.

26/06/2017

Sindag marca presença na AeroFest de Araras/SP

Além de apoiar institucionalmente o evento, o Sindag esteve presente com um estande, exposição de aeronaves e apresentações aéreas na AeroFest de Araras. O evento ocorreu no final de semana (dias 24 e 25) e levou milhares de pessoas ao Aeroporto Municipal Armando Américo Fachini. A programação teve também shows de acrobacias, paraquedismo e voos de diversas aeronaves, além da apresentação da Esquadrilha da Fumaça. Além da presença do astronauta brasileiro Marcos Pontes.

Na parte aeroagrícola, o público pode conferir diversas demonstrações de pulverização e de combate a incêndios, com três aeronaves AirTractor em voo. Segundo o conselheiro do Sindag Marcelo Amaral (Pachuu Aviação Agrícola), muita gente visitou o estande do sindicato e foi conferir de perto o funcionamento das aeronaves e as rotinas do setor. Amaral representou o Sindag no evento justamente com o diretor Tiago Magalhães Silva (Tangará Aeroagrícola).

“Falamos sobre a importância e a segurança da aviação agrícola para diversas pessoas. O próprio vereador Thiago Martins (PV), de Americana, também foi conferir a realidade do setor”, assinalou Amaral, lembrando que Americana está em pleno processo de debate de um projeto de restrição ao setor – e o vereador Thiago é um dos que está buscando racionalizar o debate. A presença do sindicato no encontro em Araras/SP faz parte da estratégia do setor aeroagrícola de expor sua importância e aprimorar a comunicação com a sociedade.



27/06/2017

Sindicato apresenta proposta para regulamentação de lei em Goiás

Representado pelo conselheiro Tiago Textor, o Sindag teve ontem um encontro para discutir a proposta de Decreto Regulamentar da Lei nº 19.423/2016, que trata do uso de defensivos em Goiás. O encontro foi com o secretário Giovani Bastos de Miranda, da Agência Goiana de Defesa Agropecuária. O sindicato aeroagrícola apresentou suas propostas para a regulamentação, de modo a garantir a atuação do setor em conformidade com os princípios de segurança ambiental. Atualmente, a regulamentação está em processo de consulta pública, disponível no endereço eletrônico

<http://www.agrodefesa.go.gov.br/post/ver/221408/consulta>



27/06/2017

Semana de evento e encontros estratégicos em São Paulo

Ações para esclarecimento da sociedade sobre a importância e segurança do setor e o combate a projetos restritivos baseados no estereótipo de uma aviação poluidora são destaque na agenda que o Sindag está mantendo esta semana em São Paulo. A movimentação na capital paulista ocorre paralela ao Ethanol Summit, que movimentou diversas autoridades e representantes da cadeia sucro-alcooleira no WTC Events Center. Promovido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), o evento é um dos principais encontros do mundo sobre energias renováveis, principalmente etanol e os produtos derivados da cana-de-açúcar, e teve apoio institucional do Sindag. A entidade foi representada pelo seu secretário-executivo, Júnior Oliveira, que teve o apoio do jornalista Cláudio Correa, do portal A Voz do Campo e da rádio CBN.

Durante o evento, eles conversaram com representantes da Unica e de outras entidades do setor suco-alcooleiro, além de panelistas e autoridades federais e estaduais. Além das perspectivas do setor de bioenergia, a conversa nos bastidores envolveu a preocupação com a proliferação de ações de restrição contra a aviação agrícola baseadas em ideologia e descartando completamente o debate técnico e mesmo o nexos quanto à segurança ambiental.

Nesse sentido, ganhou destaque o Projeto de Lei 405/16, de autoria do deputado estadual Padre Afonso Lobato (PT), que pretende simplesmente proibir a pulverização aérea no Estado. As conversas abrangeram entre outras autoridades, os secretários estaduais de Agricultura, Arnaldo Jardim, e de Meio Ambiente, Ricardo Salles. Além do próprio governador Geraldo Alkmin e do deputado estadual Itamar Borges (PMDB). Oliveira aproveitou ainda a presença do ministro da Saúde, Ricardo Barros, no evento, para cobrar uma posição quanto ao projeto de uso de aviões no combate ao mosquito da dengue – embora sem uma resposta conclusiva.

REUNIÕES COM DEPUTADOS

Passado o evento, a questão envolvendo os PLs 405 e 406/2016 (este último proibindo produtos) será tema de encontros nesta quarta-feira com o deputado estadual Ricardo Madalena (PR) e com o próprio autor das propostas. Além do Sindag e da Única, as reuniões vão envolver representantes do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) e o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus). O

objetivo e, depois de várias audiências públicas onde as entidades apontaram as falhas e o risco da proposta, chegar a um consenso sobre sua eliminação.



26/06/2017

Articulações e comemorações em Brasília

A capital federal está tendo, nesta terça e quarta-feira, uma agenda especial do Sindag, conciliando as comemorações pelos 70 anos da aviação agrícola com encontros em defesa do setor. Nesse sentido, a trajetória do setor e os problemas quanto a proliferação de propostas de cunho ideológico contra a aviação esteve na pauta da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em Brasília, onde o sindicato participou na terça da reunião-almoço da entidade.

O presidente Júlio Kämpf fez uma apresentação da história e a importância do setor aeroagrícola no Brasil e seus principais desafios. E a discussão na FPA teve a manifestação de diversos parlamentares em apoio ao setor. Entre eles, os deputados Jerônimo Goergen (PP/RS), Luís Carlos Heinze (PP/RS) e Valdir Colatto (PMDB/SC) – que falou também sobre o projeto do uso da aviação no combate a mosquitos. Além do próprio presidente da Frente Parlamentar, deputado Nilson Leitão (PSDB/MS), que reforçou o compromisso do grupo com a defesa do agronegócio e todos os seus atores.

Os parlamentares também foram convidados para o Congresso Mercosul e Latino-Americano do Aviação Agrícola, que vai ocorrer em agosto, em Canela/RS. Kämpf estava acompanhado do tesoureiro Francisco Dias da Silva e do conselheiro Alexandre de Lima Schramm, além do diretor-executivo do sindicato, Gabriel Colle, da coordenadora de

Marketing da entidade, Marília Guenter, e dos assessores parlamentares José cordeiro de Araújo e Napoleão Salles.

Parte da comitiva participou ainda, no mesmo dia, de uma reunião com representantes do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), para tratar de temas como dias de campo da aviação agrícola, aproximação institucional e estratégias para o setor. Além de repassar os preparativos para o workshop desta quarta-feira.

WORKSHOP E JANTAR DE COMEMORAÇÃO

Já a quarta-feira terá, a partir das 8h30, o workshop sobre os 70 anos do setor aeroagrícola. O evento vai ocorrer durante todo o dia, no Mercure Brasília Líder Hotel, na Asa Norte e é dirigido a autoridades, políticos e técnicos do setor. Estarão presentes também representantes das entidades das principais lavouras que utilizam aviação agrícola no País – soja, arroz, cana-de-açúcar e algodão.

A programação terá palestras e debates sobre boas práticas nas operações aeroagrícolas e a relação do setor com a saúde, meio ambiente e agricultura. O fechamento será com uma discussão em grupo sobre melhorias da atividade. O público é o mesmo do jantar pelos 70 anos da aviação agrícola, que vai reunir também parceiros do setor, a partir das 20h30 na churrascaria Fogo de Chão, no Setor Hoteleiro Sul. Tanto o workshop quanto o jantar têm patrocínio da Syngenta e do Sindiveg.

